

**Introdução:** Eventos traumáticos são situações de estresse que ameaçam a integridade física ou psicológica do indivíduo acarretando, por vezes, a manifestação de transtornos mentais, como o Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT). O TEPT caracteriza-se como uma resposta sintomática envolvendo revivência, evitação e excitabilidade aumentada, causando sofrimento significativo e/ou prejuízo funcional. Entre os fatores de risco para o TEPT, encontram-se crenças (crenças, pensamentos) relacionadas ao evento estressor traumático.

**Objetivo:** Investigar diferenças em termos de sintomatologia e crenças entre indivíduos expostos a estressores traumáticos que desenvolveram ou não TEPT.

**Método:** A amostra foi composta por 54 participantes adultos expostos a eventos estressores traumáticos avaliados entre janeiro de 2010 e abril de 2012 no ambulatório do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trauma e Estresse (NEPTE) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Os instrumentos utilizados foram: (1) Structured Clinical Interview for DSM-IV Axis I Disorders (SCID-I), (2) Mini International Neuropsychiatric Interview (M.I.N.I Plus 5.0.0), (3) Posttraumatic Cognitions Inventory (PTCI), (4) Beck Depression Inventory II (BDI-II), (5) Beck Anxiety Inventory (BAI) e (6) Screen for Posttraumatic Stress Symptoms (SPTSS). A análise realizada foi não-paramétrica, através do teste Mann-Whitney U para comparação de médias entre grupos não-pareados (SPSS for Windows - 17.0).

**Resultados:** Dentre os participantes avaliados, 46,29% (n=25) foram diagnosticados com TEPT através dos instrumentos SCID-I ou M.I.N.I Plus. Foram observadas diferenças significativas entre os grupos em relação a sintomas pós-traumáticos [SPTSS;  $z=-4,16$ ;  $p<0,001$ ], sintomas depressivos [BDI;  $z=-4,06$ ;  $p<0,001$ ] e crenças pós-traumáticas [PTCI total;  $z=-4,32$ ;  $p=0,001$ ]. Adicionalmente, os participantes com diagnóstico de TEPT apresentaram maior presença de crenças negativas sobre o self ( $p=0,01$ ), mundo ( $p<0,003$ ) e autorresponsabilização ( $p<0,049$ ) do que vítimas de trauma sem TEPT.

**Conclusões:** Os resultados apontam que os participantes com TEPT apresentam sintomatologia mais intensa e crenças pós-traumáticas mais negativas quando comparados aos participantes sem TEPT. Os achados indicam a necessidade de avaliar aspectos do processamento cognitivo (conteúdo de crenças) em indivíduos expostos a situações traumáticas, visando intervenções antes da manifestação do TEPT.